



Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

Dr. Alfredo Simão da Silva

Proteção e restauração de manguezais e paisagens produtivas para fortalecer a segurança alimentar e mitigar as mudanças climáticas, Guiné-Bissau

Relatório de atividade trimestral

(Janeiro a março de 2021)

INTRODUÇÃO

As atividades desenvolvidas durante este 1º trimestre de 2021 dizem respeito essencialmente à reabilitação dos arrozais de mangal com por um lado a primeira colocação da obra e, por outro lado, o diagnóstico das prioridades para a próxima campanha. A instalação das estruturas, uma primeira experiência do projecto, foi levada a cabo com sucesso graças ao envolvimento de toda a equipa e das comunidades interessadas, sem falar da assistência técnica prestada pelos técnicos da UniverSel que se revelaram decisivos na orientação das actividades. . Na área das actividades geradoras de receitas, o trimestre foi dedicado à aquisição de equipamentos, formação e construção de fogões melhorados nas aldeias da região de Quinara e à definição e organização das actividades a desenvolver durante o próximo trimestre. , em particular a definição das especificações dos perímetros hortícolas. Houve avanços na seleção de equipas de consultores, na finalização do Manual de Educação sobre manguezais e no fortalecimento da parceria, em particular por meio da Plataforma Nacional de Paisagens de Manguezais. Note, no entanto, as dificuldades encontradas em relação às restrições ligadas à epidemia de Covid, mas também em relação aos atrasos na disponibilização de fundos que resultaram no adiamento de um determinado número de actividades em relação ao calendário inicial. e o fortalecimento da parceria, em particular por meio da Plataforma Nacional de Paisagens de Manguezais. Note, no entanto, as dificuldades encontradas em relação às restrições ligadas à epidemia de Covid, mas também em relação aos atrasos na disponibilização de fundos que resultaram no adiamento de um determinado número de actividades em relação ao calendário inicial. e o fortalecimento da parceria, em particular por meio da Plataforma Nacional de Paisagens de Manguezais. Note, no entanto, as dificuldades encontradas em relação às restrições ligadas à epidemia de Covid, mas também em relação aos atrasos na disponibilização de fundos que resultaram no adiamento de um determinado número de actividades em relação ao calendário inicial.

REABILITAÇÃO DE CAMPOS DE ARROZ

Visita de intercâmbio e treinamento nos arrozais de Binibaque

No campo da reabilitação de campos de arroz, uma visita de intercâmbio e treinamento foi organizada de 17 a 19 de janeiro. Um total de 17 pessoas entre animadores de ONGs e produtores do nosso projeto puderam participar nas operações de instalação de obras hidráulicas nos arrozais de Binibaque, sob supervisão da equipe técnica da UniverSel. Os membros do nosso projeto não apenas observaram, mas participaram ativamente na instalação das estruturas. Para além da aprendizagem assim adquirida, a visita de intercâmbio deu origem a muitas trocas de experiências no domínio da gestão da água dos arrozais entre as comunidades anfitriãs e os membros do nosso projecto, numa altura de ano ideal porque corresponde ao início de o período de desenvolvimento dos arrozais (reforço de diques, instalação de estruturas).



Colocação de tubos de 500 mm em arrozal em Binibaque durante visita de intercâmbio

Recepção e transporte de equipamentos hidráulicos

Poucos dias depois, a PMU recebeu os tubos e outros equipamentos hidráulicos do importador. O transporte para as aldeias foi organizado sob a responsabilidade de ONGs parceiras, quer por via terrestre em carrinha, quer por via fluvial numa canoa. Os chefes dos comitês de manejo dos arrozais assinaram um recibo informando que esses materiais só devem ser utilizados no âmbito dos convênios firmados com o projeto.

Tabanca	TU B 50 0	VAL V 500	Te e 50 0	Ma nch Fe m Fe	FOCA 500	TU B 30 0	VAL V 300	Te e 30 0	Man ch Fem F	Foc a 30 0	TU B 20 0	VAL V 200	Tee 200	Ca ra 20 0	Ju nt ar 20 0	TU B 10 0	COT OVE LO
BOLOL						2	4	2	2	6	6	12	6	6	18	4	4
ELIA						1	2	1	1	3	3	6	3	3	9	22	22
DJOBEL						2	4	2	2	6	2	4	2	2	6	8	8
TOTAL N						5	10	5	5	15	11	22	11	11	33	34	34
JABADA											4	8	4	4	12	38	38
CADICS	1	2	2	2		1	2	1	1	3	1	2	1	1	3	8	8
CABOX AN	7	14	6	6		2	4	2	2	6							
TOTAL	8	16	8	8	24	3	6	3	3	9	1	2	1	1	3	8	8
GD TOTAL	8	16	8	8	24	8	16	8	8	24	16	32	16	16	48	80	80

Distribuição de equipamento hidráulico por aldeia (janeiro de 2021)



Recepção e transferência de equipamento hidráulico para as aldeias

Diagnóstico das prioridades para a reabilitação dos arrozais em 2022 e assistência à instalação de estruturas nas aldeias

Uma missão de perícia foi realizada em conjunto com o apoio dos técnicos da UniversSel e dos Coordenadores e facilitadores das ONG parceiras, com um duplo objetivo. Em primeiro lugar, tratava-se de auxiliar os produtores para a instalação das obras de acordo com as recomendações formuladas no ano passado. Em segundo lugar, a missão pretendia estabelecer um diagnóstico das prioridades de reabilitação dos campos de arroz a serem implementadas no início de 2022 (Relatórios disponíveis).

As 5 aldeias da região de Cacheu foram visitadas entre 23 e 30 de janeiro, enquanto as 5 aldeias das regiões de Quinara e Tombali foram visitadas entre 8 e 17 de fevereiro. A missão deu origem a um relatório elaborado pela UGP e a um laudo pericial centrado no diagnóstico de prioridades futuras realizado pelos técnicos do nosso parceiro UniversSel.



Diagnóstico das prioridades de reabilitação de campos de arroz Elalab

O resumo das áreas de campos de arroz reabilitados (ver tabela) indica um total de 287,20 hectares para todas as aldeias. Esta medição de superfície deve, no entanto, ser considerada com cautela, pois os desenvolvimentos não estão todos finalizados. Vários desenvolvimentos adicionais ainda estão em andamento; alguns ainda supõem um reforço dos diques e a instalação de válvulas ao nível dos tubos. A estimativa de área terá, portanto, de ser atualizada durante as próximas missões. Seja como for, a experiência deste primeiro ano de reabilitação dos arrozais parece indicar que a meta de 1.200 ha definida no início do projeto está ao nosso alcance.

VILA / REGIÃO	REABILITAÇÃO. (Ha)	não. Hom	não. Fem	não. novo
BOLOL	13,45	45		
ELIA	31,84	55	8	
DJOBEL	14,51			
REGIÃO CACHEU	59,80			
ENXUDE				
JABADA	14	53		
REGIÃO DE QUINARA	14			
CADIQUE NALU	53,4	91	7	
CADIQUE MAILA				
CABOXANQUE	160	78	46	
REGIÃO DE TOMBALI	213,4			
TOTAL	287,20	322	61	

Áreas de arrozais reabilitadas e participação da comunidade em obras coletivas



Instalação de estruturas em Caboxanque (esquerda) e Djobel (direita)

ATIVIDADES DE GERAÇÃO DE RECEITAS

As debulhadoras e debulhadoras de arroz foram adquiridas pelo projeto para 4 aldeias (Djobel, Jabada, Caboxanque e Cadique Nalu). Serão entregues nas aldeias logo que os abrigos tenham sido construídos e os seus métodos de gestão aprovados pelas comunidades e pelo projecto, sendo o todo realizado com o apoio de ONGs parceiras, como para o conjunto das actividades geradoras de rendimentos.



Os 4 descascadores de arroz aguardam construção dos galpões para entrega

As 2 canoas de alumínio destinadas às aldeias particularmente isoladas de Bolol e Djobel foram fabricadas durante o trimestre e estão prontas para serem enviadas da França assim que o pagamento for feito. Já foram obtidos os pró-forma para aquisição de 2 motores fora de borda e sua compra deverá ser realizada no próximo trimestre.



As 2 pirogas aguardando embarque

As Especificações e os Termos de Referência para a criação de perímetros de horticultura para 7 aldeias foram produzidos (Documentos disponíveis), com o apoio da Direcção-Geral de Recursos Hídricos (DGRH) e devem ser publicados na imprensa antes do final de março . Diz respeito principalmente à construção de cerca de arame e à construção de um poço para cada um dos perímetros, cuja área média é de 0,5 ha. Espera-se que o número de mulheres beneficiárias diretas seja de 593.

Já foram elaborados os Termos de Referência para um curso de formação em cultivo de ostras (cultivo de linha). Irá inicialmente envolver 10 mulheres por aldeia para as 5 aldeias da região de Cacheu. Simultaneamente, dará origem à aquisição de pequenos equipamentos necessários à realização da atividade.

FOGÕES MELHORADOS

As actividades desenvolvidas nesta área com o apoio da ONG Palmeirinha centraram-se na formação de jovens na construção de fogões melhorados nas aldeias da região de Quinara (Relatórios disponíveis). Durante o trimestre, um total de 15 jovens foram treinados e 19 casas foram construídas para a ocasião (ver Tabela abaixo). Os jovens formados são chamados a continuar construindo casas em sua aldeia com um subsídio para cada casa construída. Os melhores também são chamados para se tornarem treinadores mais tarde.

Tabanca	Nº de FM construído durante uma capacitação	Nº de fogões construídos depois da formação	Nº Total dos Fogões já construído	Nº total dos agregados
Djabada Porto	07	00	07	137
Enxude	08	04	12	83
Total	15	4	19	220



Lareira melhorada para cantina escolar na aldeia de Caboxanque

EDUCAÇÃO

O texto do Manual de Educação Ambiental em Manguezais foi traduzido para o português (documento disponível). Foram coletados pro forma para seu layout, ilustrações e edição que acontecerão durante o mês de abril. Adicionalmente, foi organizado um encontro com vários parceiros, nomeadamente as ONG Palmeirinha, ODZH e o projeto PGFM, com o objetivo de melhor coordenar as várias intervenções nesta área.

CAMPÕES DE MANGAIS

Os Termos de Referência para esta atividade foram formulados e o convite à apresentação de propostas foi divulgado através da imprensa escrita e da rádio. Trata-se de dez bolsas de US \$ 5.000 cada, destinadas a iniciativas juvenis em prol da conservação dos manguezais, em particular por meio de atividades econômicas (ecoturismo, exploração de recursos naturais, clube juvenil para o manguezal, etc.).

CONSULTAS

A consultora para o desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento-Avaliação concluiu os seus trabalhos no início de Janeiro com o fornecimento de todos os documentos previstos no contrato, a contento do IBAP e da UGP (documentos disponíveis). Os formulários de acompanhamento foram comunicados aos parceiros com a indicação das suas responsabilidades na guarda dos documentos. Na sequência desta consulta, a UGP tomou a decisão de criar um registo das aldeias de forma a manter o registo diário das estatísticas e de todas as actividades realizadas em cada uma delas (registos disponíveis).

Durante o trimestre, a PMU concluiu o processo de seleção de consultores relativos à avaliação económica dos manguezais e ao monitoramento ecológico da restauração dos manguezais. Foi assinado o contrato do consultor para a criação e instalação da Base de Dados (Sr. Agostinho Palminha). Essas três consultas estão programadas para ocorrer antes do final do segundo ano do projeto (final de maio de 2021), a menos que haja um grande obstáculo.

PARCERIAS

Durante o 1º Dia de partilha de paisagens de manguezais que aconteceu no dia 20 de novembro na presença de 23 participantes de 15 instituições e projetos (relatório disponível), foi decidido reunir um pequeno número de pessoas para " desenvolver um proposta de termos de referência da futura Plataforma Nacional. Esta reunião decorreu no dia 18 de março na presença de 11 participantes de 5 instituições e produziu uma proposta que será discutida e, se possível, validada na próxima reunião a realizar em maio (documento disponível).

A parceria também se materializou na forma de um pedido de subsídio (no âmbito do projeto Manguezal Regional / PGFM) elaborado pela UGP em nome do IBAP e referente a um conjunto de medidas e atividades relacionadas com a proteção reforçada dos manguezais (documento disponível) A resposta ao pedido de bolsa, no valor de € 100.000, deverá ser recebida durante o mês de abril. A UGP também forneceu apoio semelhante à ONG Palmeirinha para a apresentação de um documento de projeto sobre a conservação de manguezais sob a mesma convocação de projetos do PGFM. São realizados intercâmbios regulares com este projeto na perspectiva de sinergias nos campos da educação, da Plataforma, troca de informações, etc.

A parceria com a ONG UniversSel deu origem a diversos intercâmbios de interesse mútuo. A PMU, portanto, forneceu informações e conselhos sobre a restauração de manguezais, uma área na qual a UniversSel deseja investir. Na outra direção, a UGP iniciou discussões com a ONG com o objetivo de treinar mulheres na técnica de salinização solar. Está planejado que um primeiro conjunto de sessões de treinamento acontecerá entre abril e junho para o benefício das mulheres das aldeias nas regiões de Quinara e Tombali.

A PMU foi procurada pela ONG ODZH (Organização Nacional para a Conservação de Aves e Pantanaís) para uma ação de capacitação de seus executivos e colaboradores realizada durante o mês de março (Power points disponíveis).

GLOBAL TRI

A PMU continuou a manter relações regulares com os parceiros do TRI global. Esses relacionamentos consistiam em responder a várias solicitações de relatórios, participar de vários webinars e agendar futuras atividades conjuntas.

Feito pela PMU 31/03/2021